

REDAÇÃO:
Textos: Arivaldo Vieira, Cleodon Silva, Maria de Fátima Rodrigues, Luzia Monteiro Araujo Soares, Luana C. Bhering, Junior,
Tiago - Edição de Imagens: Mariana C. Bhering - Layout e Diagramação: J.C. Ferrari - Revisão de textos: Rodrigo Bering -
© - Instituto Lidas - Agosto/2005

Cooplurb colabora com as Conferências Regionais de São Paulo.

A Cooperativa de Logística Urbana (COOPLURB) vem colaborando com as Conferências Regionais dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município de São Paulo. Participou nas Subprefeituras do Butantã, Lapa e Aricanduva com o objetivo de fundamentar as discussões com informações das respectivas regiões, divulgar a proposta da Cooperativa e contribuir com o diagnóstico que está sendo construído pelo Instituto Lidas (ver em: www.lidas.org.br), através do registro feito pelos cooperados das discussões e dos eventos.

As Conferências ocorrem a cada 2 anos e são divididas em Lúdicas e Convencionais. A Lúdica é destinada a crianças e adolescentes de 07 a 18 anos e a Convencional têm a participação de jovens e adultos.

O eixo das discussões nas Conferências neste ano, em todo o território nacional, segundo o CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), são: **Participação, Controle Social e Garantia de Direitos.**

As discussões têm como foco, extrair propostas na área da criança e do adolescente, tendo em vista, torna-las políticas públicas. Na cidade de São Paulo, serão realizadas 70 conferências entre Lúdicas e Convencionais, nas 31 Subprefeituras do Município, utilizando como base os 35 de Conselhos Tutelares.

A participação da Cooperativa de Logística foi muito bem vista pelas organizações regionais que participou (Butantã, Lapa e Aricanduva), pois contribuiu de forma efetiva e construtiva para a discussão dos temas, a partir do auxílio de como utilizar os dados da região.

“Considero que foi uma experiência importante trabalharmos juntos e vocês entraram de forma respeitosa, já que tínhamos um caminho percorrido e sabíamos bem o que queríamos discutir aqui na região. Foi um alívio contar com o registro cuidadoso que vocês fizeram das discussões, em tempo recorde, o que facilitou muito a devolutiva para os grupos, o que nunca tinha acontecido nas conferências anteriores” ponderou Cristina Barroso Alves, integrante da Equipe de Organização da Conferência Lúdica e Convencional da Subprefeitura da Lapa.

**EU PARTICIPO TU PARTICIPAS ELE PARTICIPA
NÓS PARTICIPAMOS!!!**

IV CONFERENCIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. VAMOS PARTICIPAR!

No dia 13 de Agosto de 2005 no CEU CASABLANCA vai acontecer a Conferência Lúdica e Convencional da região do M'Boi Mirim. Pode participar jovens que tenham mais de 7 anos e adultos.

QUAIS OS OBJETIVOS DESTAS CONFERÊNCIAS?

Como o nome já diz, conferência é para CONFERIR. O que deveremos conferir? VAMOS CONFERIR SE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES da nossa região estão sendo respeitados e GARANTIDOS.

Os direitos das crianças e adolescentes estão garantidos na Lei Máxima da nação que é a CONSTITUIÇÃO FEDERAL (quem não tiver pode ir num telecentro e pegar neste endereço: www.senado.gov.br/legislacao/const) O artigo 227 da Constituição Federal de 1988 DEIXA BEM CLARO OS DIREITOS:

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Estes direitos estão regulamentados pelo ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. (Você pode encontrar uma cópia na sua escola ou em qualquer entidade social perto de onde você mora. Na internet você encontra em: <http://www.lidas.org.br/ct/docs/ECA.htm>)

Na nossa Subprefeitura temos 192.435 jovens até 18 anos. Significa 37,6 % da população que é de 511.447 pessoas na nossa Subprefeitura. A juventude entre 7 e 19 anos é de 126.484 pessoas enche duas vezes o estádio do Morumbi.

COMO DEVE SER NOSSA PARTICIPAÇÃO?

A História do nosso país é uma história de ditaduras interrompidas por breves espaços de democracia. Estamos vivendo numa democracia desde 1988 e ainda estamos aprendendo a conviver neste sistema. Nas ditaduras a participação do cidadão é mínima o governo usa a força repressiva do estado para controlar as atividades das pessoas. Os direitos individuais são suprimidos e deixando ao cidadão apenas o direito de dizer sim. Aos que não concordavam e lutavam contra a ditadura só restava a luta clandestina ou no máximo apresentar algum pedido com a cabeça baixa.

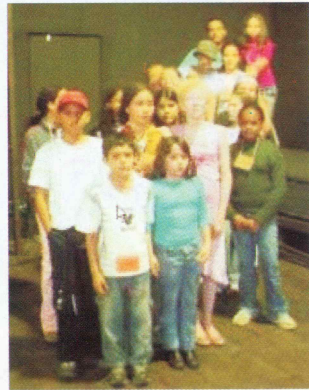
A Constituição trouxe uma grande novidade: A PARTICIPAÇÃO DIRETA DA POPULAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS. No artigo 204 diz: **II - participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.** A possibilidade da participação direta nasceu há 15 anos. Na nossa Subprefeitura temos quase 25 mil jovens entre 15 e 19 anos todos criados num regime democrático. É esta juventude que vai trazer o novo e consolidar a democracia direta no nosso país. É nosso dever de pais, professores e educadores ser os FACILITADORES deste processo reconhecendo nossa juventude como SOLUÇÃO e não como PROBLEMA. Reconhece-los como sujeitos de direitos com participação em todos os níveis como REPRESENTANTES LEGÍTIMOS dos seus interesses sem nenhum tipo de tutela.

Convidamos todos os jovens a pensar e agir assumindo seu papel na construção da democracia no nosso país contribuindo com a liberdade do nosso povo e com a paz mundial. Nas páginas 2 e 3 se encontram um conjunto de dados da nossa região que poderão ser usados como um ponto de partida para o estudo e análise da situação concreta que nos encontramos.

REFLITA SOBRE A SITUAÇÃO! SE PREPARE, CONVERSE COM SEUS PROFESSORES! PARTICIPE DA CONFERENCIA! EXERÇA SEU DIREITO!



Jovens da Cooplurb atuaram como Oficineiros na Subprefeitura do Aricanduva



Delegados da Conferência Lúdica da Subprefeitura da Lapa



Mariana Cunha Bhering (ao centro) cooperada fazendo o registro da discussão em um dos grupos da Conferência da Subprefeitura do Butantã

CONSELHEIROS TUTELARES DA ZONA SUL SE ENCONTRAM NO CEU CASABLANCA

No último dia 06 de agosto, no CEU Casa Blanca, aconteceu o seminário do Fórum Setorial Sul. Dos 10 Conselhos Tutelares que formam o Setorial, nove estavam presentes - M'Boi Mirim, Vila Mariana, Campo Limpo, Santo Amaro, Cidade Ademar, Jabaquara, Capela do Socorro, Parelheiros e Ipiranga.

A pauta do encontro contava com: 1º - a participação de duas organizações da região, o CDHEP Centro de Direitos Humanos e Educação Popular apresentando uma metodologia para a formação continuada dos conselheiros e a COOPLURB Cooperativa de Logística Urbana apresentando uma base de dados que possibilita a construção de um perfil básico da região, dos Distritos Administrativos e das UPPs (Unidade de Planejamento Participativo) 2º Apresentação de um vídeo onde se retratou num determinado momento as condições de infraestrutura dos Conselhos para o atendimento e 3º O relato de duas ex-conselheiras sobre a trajetória do Setorial Sul.

Neste seminário a Cooplurb juntamente com o Instituto Lidas apresentou a base de dados para se discutir o contexto na região dos temas definidos pelo CONANDA para a realização das conferências. Arivaldo Vieira Junior, o Ari, Presidente da Casa

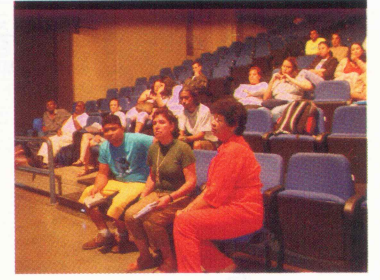
dos Meninos e membro da Cooplurb, ressaltou a importância da participação dos professores, diretores e coordenadores pedagógicos no incentivo aos jovens em trabalhar os dados da região em sala de aula e a importância de participar na Conferências Lúdicas e Regional da sua região. Ari destacou também a importância de uma atividade permanente dos jovens entre uma conferência e outra e lembrou que tanto no Butantã quanto na Lapa e Aricanduva já foram formuladas propostas neste sentido.

SUBPREFEITO DO M'BOI MIRIM LACIR BALDUSCO PRESTIGIA O EVENTO

A presença do Subprefeito no seminário foi ressaltada como uma demonstração de apoio do governo local as atividades dos conselheiros. Lacir, em sua intervenção, deixou claro que irá mobilizar o máximo de recursos possíveis “para a difícil tarefa que vocês conselheiros enfrentam no dia a dia”.

Lacir Baldusco encerrou sua intervenção elogiando o trabalho dos conselheiros e chamando de “pessoas especiais” os conselheiros do M'Boi Mirim que ele conhece de perto.

O próximo seminário do Fórum Setorial Sul acontecerá na Subprefeitura de Palheiros em local a ser definido.



O QUÊ OS NÚMEROS E AS INFORMAÇÕES NOS DIZEM?

A maneira como construímos e intervimos para mudar a realidade que nos afeta está intimamente ligada ao acesso à informação. Não basta ter o sentido de que algo não está bem. Precisamos saber do que se trata. A febre indica que o paciente tem um quadro de uma doença. Mas afinal do que se trata?

Quem tem a informação tem o poder de decidir melhor. Porém, a construção desse processo é um aprendizado constante, uma vez que as coisas estão em constante mudança, não importando aqui a qualidade se é boa ou ruim.

OralO que mais se vê nos discursos "é que os jovens não estão nem aí". Por outro lado, aonde tem algo diferente ocorrendo sempre encontramos jovens participando. A curiosidade, que é algo natural nos jovens, muitas vezes nem sempre é estimulada pelos educadores.

Quando o saber formal produzido nas salas de aula consegue ser articulado com a realidade vivida, o conhecimento se torna uma bússola que aponta as direções. Caberá a cada um estabelecer qual o melhor caminho para se chegar e quais os meios de transporte (a pé, de ônibus, de barco, de avião, etc.).

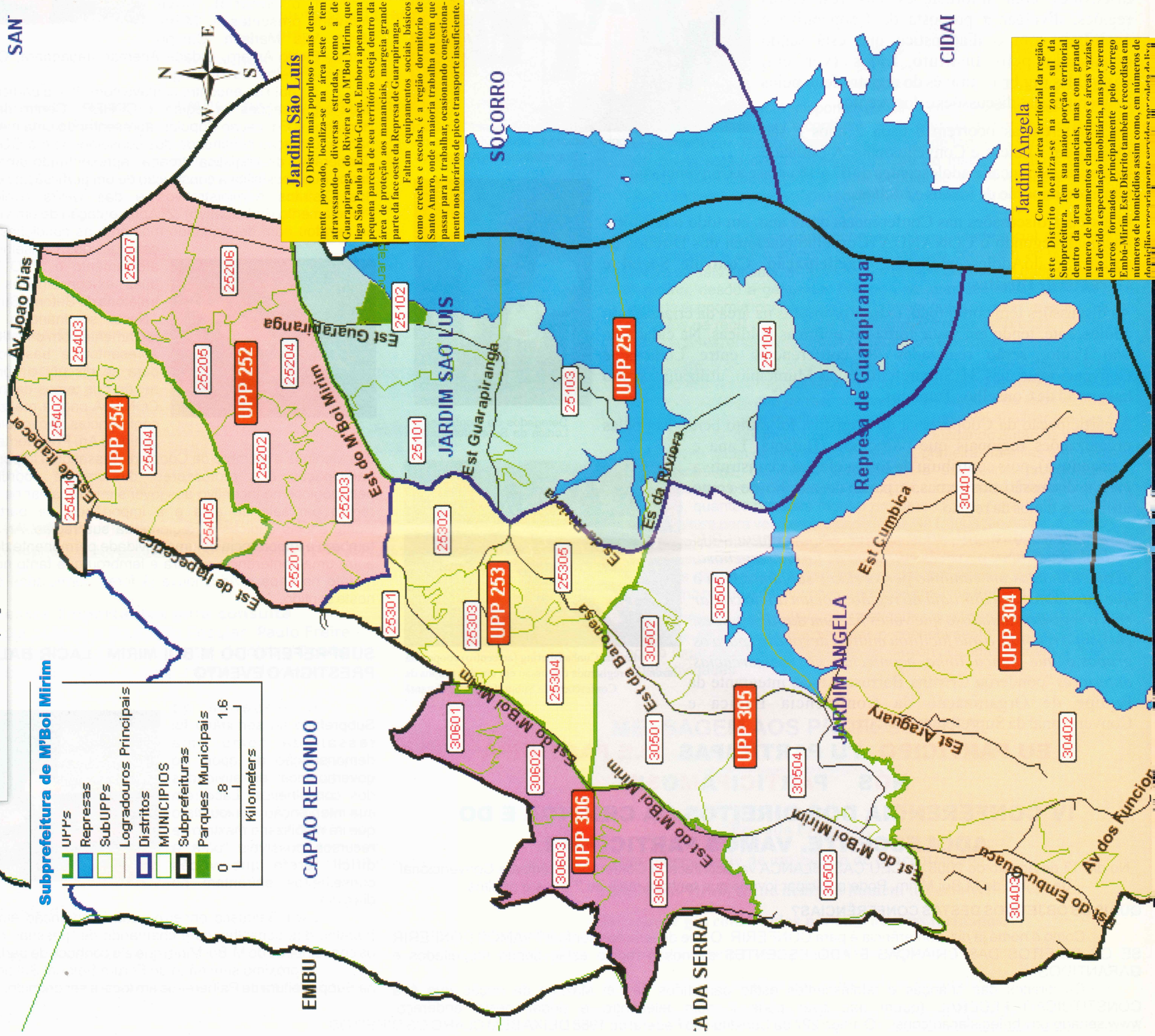
É justamente isso que os jovens da COOPLURB fizeram. Como dizem "já dominado". O desafio no início foi como obter e trabalhar os números que refletem os seus problemas cotidianos. Um exemplo: quanto é a população juvenil na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Quais são as políticas públicas para dar conta dessa fase da vida? Quais são os investimentos realizados pelo poder público? Qual a riqueza que circula nessa área? Qual produção realizada nas microempresas? O número de equipamentos sociais? O tamanho da demanda por educação no segundo grau? Essas e outras questões foram debatidas e a reflexão sobre os problemas levou a novos caminhos.

Essas descobertas reveladas pelos números, que de mágicos não têm nada, pois refletem vidas humanas, a natureza em frangalhos, a guerra da violência urbana e tantos outros fenômenos, levou os jovens da COOPLURB a não ficarem esperando acomodados num canto e muito menos tutelados. Nas Conferências Regionais dos Direitos da Criança e do Adolescente, o aprendizado posto em prática tem demonstrado o quanto o jovem é capaz de tomar a si a construção de práticas sociais cotidianas de cidadania participativa.

Aos professores cabe o desafio de, nas salas de aula, ao invés de falarem de percepções, o que aliás deveria fazer parte da educação dos sentidos como a cultura, arte, lazer e esportes, associar os números à realidade vivida pelos jovens. Com certeza cada conhecimento adquirido contribuirá para uma mudança de atitude.

A transformação da aparente apatia dos jovens por seres conscientes, livres e pensantes é um longo exercício que começa na mais tenra idade. E a comunidade local é o espaço que devemos ter como palco da construção da cidadania. Tarefa que pertence a muita gente, mas em especial ao educador.

Dados -> Informação -> Saber
Participação -> Controle Social -> Cidadania



Jardim São Luís
O Distrito mais populoso e mais densamente povoado, localiza-se na área leste e tem atravessando-o diversas estradas, como a de Guarapiranga, do Riviera e do M'Boi Mirim, que liga São Paulo a Embu-Guaçu. Embora apenas uma pequena parcela de seu território esteja dentro da área de proteção aos mananciais, margem grande parte da face oeste da Represa de Guarapiranga. Faltam equipamentos sociais básicos como creches e escolas, é a região dormitório de Santo Amaro, onde a maioria trabalha ou tem que passar para ir trabalhar, ocasionando congestionamento nos horários de pico e transporte insuficiente.

Jardim Ângela
Com a maior área territorial da região, este Distrito localiza-se na zona sul da Subprefeitura. Tem sua maior porção territorial dentro da área de mananciais, mas com grande número de loteamentos clandestinos e áreas vazias, não devido a especulação imobiliária, mas por serem charcos formados principalmente pelo córrego Embu-Mirim. Este Distrito também é recordista em números de homicídios assim como, em números de duplícios, assassinatos e suicídios.

Caracterização da Região

A Subprefeitura de M'Boi Mirim está localizada na zona sul da cidade de São Paulo, sendo composta pelos Distritos do Jardim Ângela e Jardim São Luís, fazendo fronteira com os municípios de Itapeerica da Serra e Embu Guaçu. Com 62,1 km² de extensão, tem aproximadamente 531.745 habitantes, sendo 511.447 cadastrados no SUS (fonte SIAB) e densidade demográfica de 7.809,4 habitantes por km². Próxima à Represa do Guarapiranga, grande parte de seu território encontra-se em área de preservação aos mananciais, onde também está localizado o Parque do Guarapiranga.

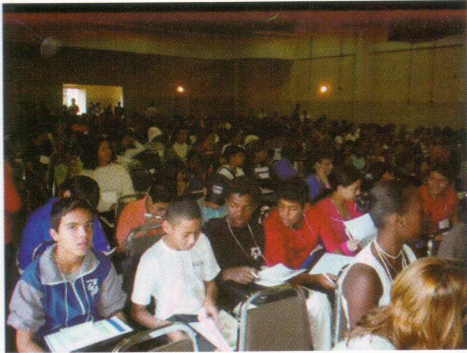
Antigo reduto de chácaras e sítios, a região ainda se caracteriza por paisagens que lembram o meio rural, em contraste com a crescente área urbana, em que moram 92,92% de seus habitantes. Devido à ocupação em áreas de proteção ambiental (mananciais), boa parte dos loteamentos é considerando irregular pelo poder público, dificultando investimentos em melhorias da sua infra-estrutura urbana. Com 144.796 domicílios, Jardim Ângela e São Luís têm, juntos, cerca de 270 favelas, com 26% de sua população nelas residente e 4.882 domicílios distribuídos em 34 áreas de risco grande parte dentro da área de manancial. 46% dos chefes de família têm de 1 a 5 anos de estudo e 63,32% deles recebe até 3 salários mínimos. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é 0,421.

Ressaltamos, ainda, que houve uma diminuição de 16,29% na renda média dos moradores do Distrito do Jardim Ângela entre 1991 e 2000. Conforme mostra o Mapa de Exclusão e Inclusão Social, 42,4% da população residente do Distrito do Jardim São Luís e 73,7% da população do Distrito Jardim Ângela estão no agrupamento classificado como alta e altíssima vulnerabilidade social. A classificação do Distrito Jardim Ângela e do Distrito Jardim São Luís no ranking dos 96 distritos do município de São Paulo é respectivamente 1º e 5º colocados. O índice de exclusão do Distrito Jardim Ângela (numa variação de -1 a +1) é 1 e do Distrito Jardim São Luís é -0,79. Vale ressaltar que a presença do poder público na área de abrangência da Subprefeitura de M'Boi Mirim é tímida, necessitando de políticas públicas mais efetivas.

*Veja integra deste documento em http://www.lidas.org.br/vulnerabilidade/prop1/PROPOSTA_DE_POLITICAS.htm
** SIAB: www.datasus.gov.br/siab/siab.htm



Instituto Lidas Estabelece Parceria com o Educandário Dom Duarte



Conferência Lúdica e Convencional da Subprefeitura do Butantã Colégio Dom Duarte - 23/06/2005

A participação dos jovens da CoopLurb na Conferência Regional do Butantã trabalhando com os dados da região chamou a atenção dos dirigentes do Educandário Dom Duarte. Durante a Conferência o sr Mario Martini solicitou uma reunião com o Instituto Lidas para discutir a possibilidade de desenvolver um estudo no Distrito de Raposo Tavares onde o produto final fosse a criação de uma rede de empregabilidade.

Como consequência de termos verificado a existência de vários paradigmas comuns entre o Projeto CoopLurb e a proposta da Rede de Empregabilidade foi firmado um acordo entre o

Lidas e o Dom Duarte onde o Lidas dará suporte a seis jovens universitários do projeto COOPLURB para que possam realizar os estudos necessários para a criação da Rede ao mesmo tempo que farão a formação de jovens do Dom Duarte no sentido estender o projeto COOPLURB para a região do Distrito Raposo Tavares. O trabalho dará um retorno financeiro para os jovens envolvidos durante um período de seis meses.

Relação de textos disponíveis na Biblioteca Virtual das Conferências Regionais.

www.lidas.org.br

Proposta metodológica do CMDCA para as Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente

[Conferências Regionais - Orientações](#)
[Texto Base e Orientações Do Conanda](#)
[Ficha - Pauta - Regimento - Relatório](#)
[Documento De Abertura - Conferências](#)

Documentos do CONANDA

[Parâmetros para Criação e Funcionamento dos Conselhos Tutelares](#)

Documentos ECA em revista

[Os CMDCA's devem deliberar e ter acatada sua deliberação](#)
[Conferências discutem no país a Implementação do ECA](#)
[Governos devem acolher deliberações do Conselho](#)
[II Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente](#)
[Sistema de Garantia de Direitos, do discurso à prática](#)
[Teoria, Prática e atos Administrativos](#)
[XYZ do Conselho Tutelar](#)

Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente

[Entendendo o processo das conferências no Brasil, nos Estados e nos Municípios](#)

Documentos Importantes para consulta

[Escola pública e Educação Popular](#) Paulo Freire
[Tecnologias do Conhecimento](#) - Ladislau Dowbor
[A Escola e a sala de aula](#) Florestan Fernandes

O Analfabeto Político

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos: o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

(BERTOLT BRECHT)

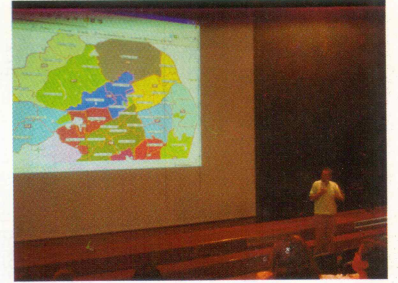
E-mail recebido pelo Instituto Lidas

Gostaria de deixar o meu depoimento sobre a atuação do Lidas e da Casa dos Meninos nas Conferências DCAs de São Paulo. Como conselheiro do CMDCA, em representação e participação em várias Conferências, pude presenciar a força da Juventude, nos oficinas da Casa dos Meninos, que voluntariamente e com grande entusiasmo e carinho demonstraram a intensidade e o valor do Protagonismo Juvenil e abriram o espaço para que ele acontecesse entre as crianças e adolescentes, respeitando as diferenças e inculturando em diversas regiões. E o Lidas em sua grande e respeitável disponibilidade voluntária, colaborando para a inclusão digital, tornou-se um destaque quanto a cessão do site para uma melhor articulação e socialização de informações das Conferências DCAs. Como membro do FMDDCA e FEDDCA tenho a dizer que a Sociedade Civil tem uma grande força, e que no exemplo da Casa dos Meninos e Lidas, foi de grande importância a contribuição para essa construção, demonstrando que o direito a participação na elaboração, execução, controle e avaliação das Políticas Públicas e Orçamento Público voltados a Criança e Adolescente é possível. E que a igualdade e diversidade são temas prioritários para discussão e reflexão, pois são os diferentes, que juntos fazem a crescimento e desenvolvimento uma sociedade mais justa. Parabéns!!! Nunca desistam! As Crianças e Adolescentes precisam de vocês!

Carlos Nambu
Rede Salesiana de Ação Social

Como usar os dados da região dentro da sala de aula?

Quando trabalhamos com informações estatísticas, dados de institutos de pesquisa entre outros achamos chato. Chato porque não nos sentimos parte dos dados. Parece distante quando dizemos que no Brasil há muitos analfabetos. Mas, olhando os dados da nossa região é possível observar que isso está muito próximo. Quando não se tem contato com esses dados eles parecem algo totalmente fora de nossa realidade. No entanto, dentro da sala de aula pode-se instigar os educandos a perceberem que os mesmos são agentes que podem interferir na mudança a partir do conhecimento da sua realidade. É simples quando vemos na TV que existem muitos analfabetos no Brasil, mas quando sabemos que em nossa Subprefeitura existem 13.372 pessoas que são responsáveis pela renda da família e analfabetas, a realidade tem outro significado. Mesmo assim, podemos indagar: mas e daí que existam essas pessoas? A resposta pode aparecer quando os jovens percebem que também é responsabilidade deles se mobilizar e tentar fazer alguma coisa por essa realidade.



O Instituto Lidas está fornecendo 28 informações censitárias, extraídas das 520 perguntas do censo do IBGE/2000 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, além de dados extraídos da RAIS 2002 - Relatório Anual de Informações Sociais - onde se pode ver o número de empresas e a quantidade de Empregados, entre outros dados.

O Instituto Lidas está disponibilizando estes dados de forma que a população possa se ver e conhecer os problemas de sua região, e a partir daí se mobilizar. Todas informações básicas de todas as subprefeituras de São Paulo estão disponibilizadas no site do Instituto Lidas para serem usadas pelos Educadores e toda população e em eventos como as Conferências Lúdicas e Convencionais que estão acontecendo em São Paulo.

Podemos usar os dados para conhecer a desigualdade social, a distribuição de empresas e até o número de pessoas que convivem ao nosso redor. Dentro da sala de aula, os professores podem adaptar os dados para cada disciplina, desde a geografia, tratando de questões sobre geopolítica, o perfil da economia local, questionando sobre quais os investimentos podem ser feitos na região, baseados nos dados sobre as empresas, número de trabalhadores, onde estão mais concentradas e porque.

Em história, é possível observar porque que cada região é diferente tendo em vista que umas regiões são mais desenvolvidas que outras, analisando o nível de salários que os responsáveis pelas famílias de cada região têm com os que não tem rendimento nenhum; é possível analisar a origem do baixo índice de desenvolvimento da região, buscando então as origens de cada bairro, quais os primeiros comércios, primeiras famílias entre outros. Na matemática, os dados apresentam a estatística, porcentagem e equações com os dados de todas as regiões, colocando em proporção, por exemplo, quantas pessoas moram em uma UPP e outra UPP da mesma subprefeitura para ver a diversidade local. Na Educação Artística, desenhar os pontos que marcam a região, os professores podem levar uma atividade como desenhar uma criança de uma subprefeitura e outra, tendo em vista os dados das regiões, fazer mosaicos dos principais pontos da UPP que cada aluno reside e desenvolver trabalhos criativos e educativos.

Cada professor pode e deve criar atividades que liguem a educação com a realidade do aluno, e compartilhar o conhecimento e a apropriação do nosso lugar de viver. As ferramentas disponibilizadas ajudam e orientam estas atividades.

MENSAGEM AOS PROFESSORES

Terminada a última guerra mundial foi encontrada, num campo de concentração nazista, a seguinte mensagem dirigida aos professores:

“Prezado Professor,

Sou sobrevivente de um campo de concentração.

Meus olhos viram o que nenhum homem deveria ver.

Câmaras de gás construídas por engenheiros formados.

Crianças envenenadas por médicos diplomados.

Recém-nascidos mortos por enfermeiras treinadas.

Mulheres e bebês fuzilados e queimados por graduados de colégios e universidades.

Assim, tenho minhas suspeitas sobre a Educação.

Meu pedido é: ajude seus alunos a tornarem-se humanos.

Seus esforços nunca deverão produzir monstros treinados ou psicopatas hábeis.

Ler, escrever e aritmética só são importantes

Para fazer nossas crianças mais humanas.”

“As tecnologias são importantes, mas apenas se soubermos utilizá-las. E saber utilizá-las não é apenas um problema técnico.”
Ladislau Dowbor

Leia: TECNOLOGIAS DO CONHECIMENTO: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO em <http://www.lidas.org.br> <BIBLIOTECA>